

213 Dom Luciano critica 'presidenciáveis'

■ Presidente da CNBB acha que programas de governo estão "muito longe do povo"

LUCILA SOARES

BUENOS AIRES — Nenhum dos candidatos à Presidência da República passou no teste da Conferência Nacional dos

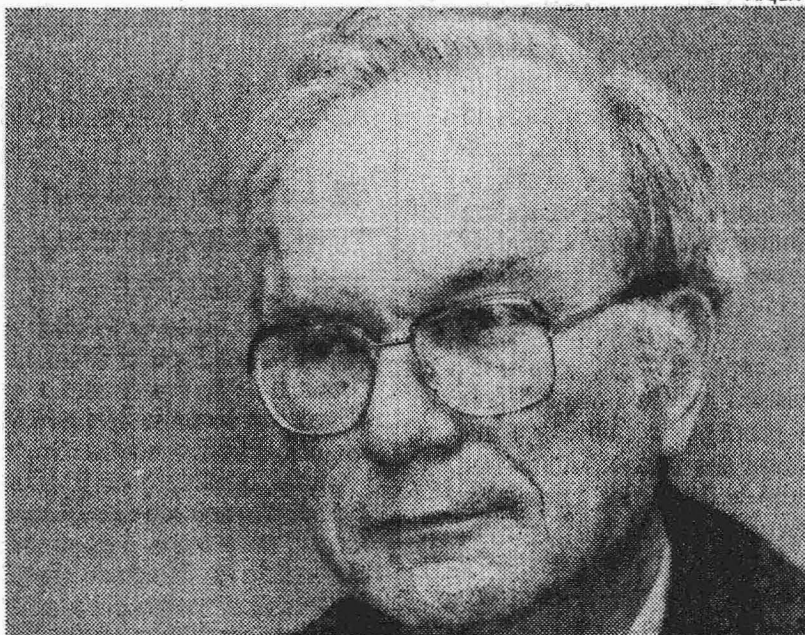


Bispos do Brasil (CNBB), que organizou o debate dos 'presidenciáveis' no dia 28 de julho. Para o presidente da entidade, Dom Luciano Mendes de Almeida, "todos têm que melhorar" seus programas, que estão "muito longe do povo". Dom Luciano também criticou os aumentos de preços.

"Não basta fazer caravana. Chegar perto do povo é se preocupar com medidas concretas para melhorar a vida dessa gente tão sofrida", disse Dom Luciano, em entrevista na casa do embaixador do Brasil, Marcos Azambuja.

Para o presidente da CNBB, os programas dos candidatos têm que conter propostas mais concretas nas áreas de empregos, educação e saúde. E dar mais atenção ao campo. "Não adianta ficar falando só em dividir a terra. É preciso dar condições de vida dignas na área rural, ensinar novas tecnologias que fixem o homem à terra."

Dom Luciano veio a Buenos Ai-



Arquivo

Dom Luciano disse que "moeda forte é bem-vinda, mas chegou tarde"

res para um encontro com a Associação Argentina de Empresários Cristãos. Ao longo da entrevista, criticou a demora do governo em implantar o Plano Real, confessou-se atônito com a disparada dos preços às vésperas da troca da moeda e não poupou os políticos, que, em sua opinião, formam o setor da sociedade brasileira mais corrompido pelo hábito de "usar facilidades".

O presidente da CNBB se disse muito preocupado com a perda do

poder aquisitivo dos salários por conta da subida dos preços no período de vigência da URV. "A moeda forte é bem-vinda, mas chegou tarde", disse ele, dando como exemplo a passagem de ônibus Belo Horizonte-São Paulo, que custava CR\$ 30.992 (11,2 URVs) e foi convertida para R\$ 15,41 pela empresa Impala. "Este é apenas um exemplo. Mas vocês vejam produtos como remédios e imaginem se é possível para os mais pobres viverem com esses preços", criticou.